XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

ARTIGO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB

A RELAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UM RECORTE A PARTIR DA MONITORIA ACADÊMICA

Isaac Pereira;
Mateus Vítor Dos Santos;
Raissa Gomes de Medeiros;
Antonio Dário Lopes Júnior

Programa de Monitoria
CCHSA – Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias, Campus III – Bananeiras - Paraíba

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria acadêmica representa uma importante estratégia de apoio pedagógico no ambiente universitário, promovendo o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. Por meio dele, cria-se um espaço colaborativo em que o conhecimento é compartilhado, as dúvidas são esclarecidas e a aprendizagem se torna mais significativa. A monitoria não se limita a auxiliar os discentes com dificuldades, mas também atua como um espaço de crescimento pessoal e profissional para o aluno monitor, que desenvolve habilidades de comunicação, responsabilidade e empatia.

O programa de monitoria é de extrema importância porque aprimora tanto o aprendizado dos estudantes monitorados quanto o do aluno monitor. Para os discentes monitorados, a monitoria oferece um acompanhamento mais individualizado, funcionando como um guia para a aprendizagem e um apoio constante na resolução de dúvidas.

Essa interação próxima permite que as dificuldades específicas de cada estudante sejam compreendidas e trabalhadas de forma direcionada, resultando em uma melhora significativa no desempenho acadêmico.

O projeto de monitoria na disciplina de Psicologia da Educação I objetivou consolidar um programa de suporte educacional, atuando como uma estratégia pedagógica de aprendizagem, visando ao desenvolvimento de uma maior interação entre os discentes e o conteúdo explorado.

Para tanto, o objetivo geral deste artigo consiste em discutir a monitoria acadêmica na disciplina de Psicologia da Educação I. Como objetivos específicos, pretende-se apresentar o que é a monitoria, discorrer acerca do componente curricular Psicologia da Educação I e, por fim, discutir o trabalho do monitor nesse componente curricular.

METODOLOGIA

Sob o viés metodológico optamos por, em um primeiro momento, realizar um levantamento bibliográfico de cunho narrativo, tendo em vista a maior liberdade que tal estratégia possibilita. O foco recaiu acerca da caracterização da monitoria e da relação entre a psicologia e a formação de professores. Em um segundo momento, caracterizamos o componente curricular Psicologia da Educação I, por meio de seu plano de curso, ao passo que discutimos a forma como os monitores

trabalharam ao longo do ano de 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Monitoria como Prática de Aprendizagem e Apoio Pedagógico

A monitoria é um programa do Ensino Superior que visa apoiar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Ela oferece um espaço em que alunos com bom desempenho em determinadas disciplinas auxiliam colegas que enfrentam dificuldades. Sob a orientação de um professor, o monitor ajuda a esclarecer dúvidas, reforçar conteúdos e promover a aprendizagem colaborativa (Jacobi, 2024). Além disso, a monitoria integra as atividades de ensino que compõem o tripé **ensino, pesquisa e extensão**, pilares fundamentais que sustentam o trabalho das instituições de ensino superior (Lima, 2023).

O principal objetivo desse programa é apoiar e potencializar o processo de ensino-aprendizagem, atuando como uma ponte entre o professor e os estudantes. Por meio da monitoria, é possível esclarecer dúvidas, aprofundar o conhecimento e promover o desenvolvimento da autonomia intelectual dos alunos (Jacobi, 2024).

Para o monitor, essa experiência representa uma oportunidade valiosa de aprofundar seus próprios conhecimentos, vivenciar aspectos da docência e desenvolver habilidades pedagógicas e de comunicação. Já para os monitorados, a monitoria oferece um acompanhamento mais próximo e individualizado, favorecendo o reforço dos conteúdos, o esclarecimento de conceitos e a melhoria do desempenho acadêmico.

Durante o período da monitoria, foram desenvolvidas diversas atividades pedagógicas com os discentes, entre elas a realização de plantões de atendimento individual e coletivo, voltados à orientação, ao esclarecimento de dúvidas e à melhoria da qualidade do ensino. Essas ações permitiram maior integração entre os estudantes e fortaleceram os vínculos de cooperação e aprendizagem mútua.

De forma especial, a monitoria foi aplicada ao componente curricular Psicologia da Educação I, contribuindo para que os alunos compreendessem com mais profundidade os conceitos teóricos e suas relações com a prática educativa. Essa vivência possibilitou reflexões sobre o papel do professor, o desenvolvimento humano e os processos de aprendizagem, articulando teoria e prática de forma significativa.

O Componente Psicologia da Educação I

O componente curricular Psicologia da Educação I, guarda em seu bojo a relação entre a psicologia e a educação, ou o papel da psicologia na formação de professores. Ao abordar tais questões Barbosa (2012), aponta que, no ano de 1906, ocorre a inauguração do primeiro laboratório de psicologia no interior do Pedagogium, neste período passa a ser inserido nos currículos das Escolas Normais, disciplinas de psicologia, uma vez que esta ofereceria sustentação científica à prática educativa.

Nas palavras da autora,

> ... data desse período a introdução da disciplina Psicologia e Lógica e Pedagogia e Lógica nos cursos das Escolas Normais com vistas a disseminar os conhecimentos da Psicologia que pudessem contribuir para os processos educativos. Nota-se ainda a forte influência do pensamento empirista, porém, nesse momento, surgem novas contribuições de pesquisas que eram aplicadas no exterior, especialmente ligadas à Psicologia infantil, à Psicologia aplicada e o que se denominava Pedagogia científica ou ainda Pedagogia terapêutica e Psicologia pedagógica. Estas tinham como principais contribuições criticar o processo educativo centrado unicamente no papel do professor (educação tradicional) e trazer à cena a importância de se conhecer os processos de desenvolvimento do educando ... (Barbosa, 2012, p.144).

Desde então a psicologia se faz presente no processo de formação inicial de professores.

No que concerne ao Componente Psicologia da Educação I, a sua proposta está intimamente

relacionada com os elementos da Psicologia do desenvolvimento que, para Coll (2004), se configura enquanto uma disciplina que estuda as mudanças psicológicas que ocorrem ao longo de todo o ciclo vital humano, desde a concepção até a morte.

Assim, o componente em questão, por ser um componente de primeiro período, serve como entrada para o discente compreender acerca dos processos de desenvolvimento humano e suas características básicas, que é preconizado pela ementa da seguinte forma:

> Conceito de Psicologia e Psicologia da educação. Concepção de desenvolvimento humano. Áreas do desenvolvimento humano. A importância da aprendizagem no processo do desenvolvimento humano. CURSO DE PEDAGOGIA. Desenvolvimento Humano: vários olhares e abordagens suas etapas, O desenvolvimento infantil e do adolescente. Cognição, afetividade. Personalidade (LOPES JÚNIOR, 2025, p.1)

Para que aquilo que é posto na ementa seja operacionalizado, a fim de que se torne um conteúdo relevante para a formação do pedagogo, o entendimento do ser humano enquanto um ser biopsicossocial, mas que também o conhecimento das características básicas do desenvolvimento da criança da Educação Infantil até os primeiros anos do Ensino Fundamental, os conteúdos se estruturam da seguinte forma:

> UNIDADE I - Introdução à psicologia do desenvolvimento e aos conceitos de Infância Aspectos históricos da infância: a descoberta do sentimento de infância; Mudanças da concepção de infância; A criança e o adolescente enquanto sujeito de direitos: O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). UNIDADE II - Aspectos gerais das teorias psicológicas Behaviorismo Gestalt Psicanálise Epistemologia Genética Psicologia Histórico-Cultural Psicogênese da Pessoa Completa UNIDADE III - O Desenvolvimento da Criança Do nascimento aos primeiros anos Dos 03 aos 7 anos Dos 07 aos 12 anos Unidade IV - Temas Transversais Educação sexual no contexto escolar Combate ao racismo (LOPES JÚNIOR, 2025.1)

Conforme apontado, no primeiro momento do componente, se discute elementos históricos acerca do entendimento do que seria a criança e do sentimento de infância que, longe de ser em dado natural é uma construção histórica e social. Para além disto, para entender a criança no Brasil, no que concerne aos seus direitos e deveres, se apresenta o Estatuto da Criança e do Adolescente, documento basilar para a formação do pedagogo.

Na segunda unidade, embora estejamos falando da mesma criança, a criança concreta, ela é vista à luz de diversas teorias que abordem o desenvolvimento do psiquismo humano, a saber, a psicanálise, epistemologia genética, psicologia histórico cultural e psicogênese da pessoa completa, o foco da segunda unidade consistiu em apresentar elementos gerais das base teórica das referidas teorias para que, em momento posterior conseguíssemos debater a forma como cada uma, a sua maneira, compreende o desenvolvimento infantil.

Na terceira unidade, se dividiu o desenvolvimento da criança em etapas, do nascimento até os três anos de idade, dos três aos sete anos, e dos sete aos doze anos, nas quais foi-se debatido como as teorias psicológicas compreenderiam o desenvolvimento. Em discussão com o professor, tal divisão foi feita pois, ao se tratar da mesma criança, por vezes poderia soar repetitivo algumas das características apresentadas. Então, a segmentação didática do desenvolvimento serviu para dar dinamicidade ao componente. Também serviu como substrato para um dos elementos avaliativos do componente, a preparação de planos de aula.

Na tentativa de tornar o conteúdo mais palatável e aplicado aos estudantes de pedagogia, uma das avaliações que são feitas é sobre a construção de dois planos de aula, um envolvendo a Educação Infantil e outro os primeiros anos do Ensino Fundamental. Diferente de um plano de aula tradicional, neste existe a necessidade de uma justificativa, em que os discentes deverão justificar a metodologia a ser trabalhada com base nos aspectos inerentes ao desenvolvimento da criança, que apresenta diferenças substanciais em cada período etário.

A quarta unidade, por sua vez, apresenta temas transversais, que repercutem no desenvolvimento da criança, como exemplo podemos pensar em uma educação para as relações étnico-raciais, uma vez que ainda existem formas de racismo explícitas ou veladas dentro do ambiente escolar. O papel da educação e do pedagogo no combate a violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes e a educação sexual no contexto escolar, esta última entendida enquanto um dos fatores de proteção às crianças que podem ser vítimas de violência.

O segundo e terceiro elementos avaliativos se configuram na produção de produtos, um

resumo expandido e a apresentação de um seminário, cujo tema é de livre escolha, a única restrição é de que deve abordar elementos do desenvolvimento humano.

Nestes, o discente passa a ser ainda mais visto enquanto um autor, o qual procurará formas de sistematização do conhecimento adquirido dentro do componente por meio de uma síntese de elementos de sua escolha.

A sensibilização dos docentes de pedagogia a estas temáticas traz mais relevância à formação, ao passo que os possibilitam reconhecer aspectos da prática social que serão de suma importância para sua atuação profissional futura.

O trabalho da monitoria

Ao se discutir o trabalho desenvolvido pela monitoria ao longo do ano de 2025, teremos que apresentar algumas questões básicas, dividindo em dois períodos, 2024.2 e 2025.1. Em 2024.2 as principais atividades foram: Orientações com o professor do componente, acompanhamento das aulas, atividade de plantão pedagógico, docência assistida, participação de momentos avaliativos e discussão das notas. Em 2025.1, por sua vez, também ocorreram as mesmas atividades salvo à docência assistida.

A primeira atividade, orientação com o supervisor, consistia em encontros semanais em que o orientador, em que se discutia o componente, o que seria trabalhado, a maneira como trabalhá-lo e a sugestão de textos para se aprofundar em algum elemento da disciplina, ao passo que estas impressões também eram colocadas ao longo do componente, pois, os monitores, sempre acompanharam o docente no componente.

A docência assistida, que ocorreu de forma mais sistemática em 2024.2, consistia em que, ao longo do período, os monitores ficariam responsáveis pela condução de uma aula. Esta aula era previamente acordada e consistia em três momentos: planejamento, execução e avaliação.

Ao se abordar estes três momentos, devemos vê-los como intimamente relacionados, o planejamento pedagógico, desenvolvido pelo docente e monitor almeja organizar a prática educativa de modo sistemático e intencional, promovendo uma articulação entre teoria e prática. O planejamento servindo como um norte, mas sempre aberto a revisão, tomando como base as necessidades postas pelos discentes da disciplina. O segundo momento, a execução, consiste em se efetivar aquilo que foi planejado, que pode coincidir ou não, em um processo de aperfeiçoamento constante, por fim a avaliação, que tem função diagnóstica, compreender o processo, e formativa. Permitindo que ao monitor ver deficiências, e potencialidades em sua ação pedagógica Na monitoria em si, tivemos encontros de planejamento, em que a aula era pensada, bem como os materiais/recursos a serem utilizados. A aula em si, em que os assuntos eram abordados, e após isto, um encontro para se avaliar aquilo que foi desenvolvido.

A atividade de plantão pedagógico consistia em um horário em que os monitores estavam disponíveis para o atendimento das demandas que surgiam dos discentes matriculados no componente, que visavam o atendimento individual e coletivo. No entanto, tal atividade não logrou êxito pela falta de adesão dos discentes.

Um dos momentos de maior diálogo entre o docente e os monitores ocorreu ao longo da discussão do processo avaliativo dos discentes. A saber, avaliação dos planos de aula e dos trabalhos escritos. A saber, o docente solicitava que os trabalhos fossem entregues com alguns dias de antecedência e, no momento da orientação, analisávamos o plano de forma conjunta. O orientador questionando sobre nossas impressões, o que achávamos interessante e qual nota atribuiríamos ao trabalho escrito proposto. Após este momento, fazia suas considerações, ressaltando elementos importantes do trabalho e informando qual seria a nota daquele trabalho. Este momento de preparação era relevante para que, em aula pudéssemos fazer as contribuições às discussões.

A saber, a metodologia de trabalho do docente consiste na seguinte forma, quando da apresentação dos planos de aula, cada equipe tem entre 15 e 20 minutos para fazer a apresentação, em casos de resumos expandido, a equipe tem entre 40 e 50 minutos. Após este período, se é aberto para discussão, em que os colegas apresentam o que acharam relevante da apresentação, após este momento o professor pede para ter um momento com a equipe e discute os pontos positivos e negativos do trabalho, pensando em como este trabalho pode ser melhorado, ou coisas que mais chamaram sua atenção.

Diante ao que foi abordado, particularmente, acreditamos ser um momento formativo

interessante, pois, a forma como este movimento dialógico ocorre com os colegas, possibilita um olhar mais acurado acerca de sua produção, ao passo que refletimos como a produzimos em nosso tempo enquanto discentes do componente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de monitoria acadêmica, conforme detalhado neste artigo, confirmou-se como uma estratégia pedagógica de extrema importância no contexto do componente curricular Psicologia da Educação I. Ele atuou eficazmente como um espaço de apoio e fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, visando consolidar uma maior interação entre os discentes e o conteúdo explorado.

Para os monitores, a experiência proporcionou uma valiosa oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional. A monitoria representou um dos primeiros contatos diretos com a docência, permitindo não apenas colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos, mas também desenvolver novas habilidades pedagógicas e de comunicação. Atividades como a docência assistida, o planejamento de aulas e, especialmente, a participação ativa nas discussões e avaliações dos trabalhos discentes, foram fundamentais nesse processo.

Atuar na disciplina de Psicologia da Educação I foi uma experiência particularmente gratificante, pois exigiu reflexões aprofundadas sobre as teorias do desenvolvimento humano e as fases da criança, que são o cerne do componente. Retornar à disciplina em um novo papel permitiu um olhar aprofundado sobre os conteúdos, articulando teoria e prática de forma significativa.

Apesar de, acompanhar um componente possa gerar certa insegurança inicial ao assumir a nova posição, o desenrolar das atividades permitiu a construção de maior confiança e autonomia, aspectos essenciais para a vida acadêmica e profissional. Dessa forma, a monitoria contribuiu expressivamente para o amadurecimento enquanto futura profissional, aluna e pessoa, demonstrando seu valor para além do suporte aos discentes monitorados.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, D. R. Contribuições para a construção da historiografia da Psicologia educacional e escolar no Brasil. “Psicologia: Ciência e Profissão”, v. 32, n. spe, p. 104–123, 2012.

COSTA, Daiane Aparecida; SANTANA, Ingrid de Araújo; SANTOS, Ingrid Gomes dos; SANTOS, Milene Maria dos. A importância da disciplina de Psicologia da Educação para o estudante universitário de Pedagogia. “Revista Científica de Alto Impacto”, v. 28, n. 131, p. 1–25, fev. 2024.

JACOBI, Carla Francini Fagundes. “Programa de monitoria: uma análise” sobre as implicações do atendimento híbrido em uma instituição de ensino superior. 2024. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

LIMA, Gabriela Alves de. “PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, O TRIPÉ ACADÊMICO NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA”. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso.

LOPES JÚNIOR, A. D. “Plano de ensino da disciplina Psicologia da Educação I”. Bananeiras: Universidade Federal da Paraíba, 2024.